

24 de fevereiro

## Mustangue

Não sejas como o cavalo, ... que não tem entendimento, cuja boca precisa de cabresto e freio. Salmo 32:9.

O mustang (aportuguesemos para *mustangue*) é um cavalo pequeno e semi-selvagem do Texas, Novo México, etc. São cavalos extraviados, ou descendentes de cavalos extraviados que se tornaram selvagens. Esses cavalos fornecem muita matéria para lendas e mistérios.

Muitos anos atrás, cavalos andavam à solta nas Américas do Norte e do Sul, mas não se sabe por que motivo, extinguíram-se. Em 1519, Fernando Cortez reintroduziu cavalos nas Américas, quando venceu os astecas, no México. Os astecas, assustados ao verem homens montando cavalos, foram facilmente subjugados. Criam que cavalo e cavaleiro fossem uma só criatura, e temerosos seguiam quaisquer ordens que esses supostos monstros davam. Entretanto, os índios bem depressa se acostumaram com os cavalos, e desde o fim do século dezesseis até ao fim do dezenove, o furto de animais era seu passatempo predileto. Roubar e barganhar cavalos deram em resultado sua disseminação, lá pelos idos de 1650, para o Sudeste dos Estados Unidos, onde esses animais muito afetaram a vida dos índios.

Com o movimento das massas humanas e outros incidentes, espalharam-se os cavalos selvagens. À medida que foram procriando degeneraram, surgindo uma espécie de cavalos demasiado pequenos para suportar muita carga, e assim vieram à existência uns pôneis robustos, capazes de resistir a rigorosos invernos. Em raros casos, poldros selvagens podiam tornar-se úteis.

Cavalos mansos deixados em liberdade, logo se tornam tão selvagens como os nascidos no mato. Os grandes bandos, deixados a reproduzir-se livremente, logo fariam de terras incultas, semi-desertas, um consumado deserto. Assim, o número de cavalos selvagens teve de ser controlado por agências governamentais.

O salmista traça alguns contrastes entre cavalos e homens. Vocês e eu recebemos mente capaz de reconhecer que a obediência a Deus é nosso dever.